

21 Salva-me da boca do leão, e das pontas dos unicornios n'este estado de humiliação, em que me acho.

22 Eu darei a conhecer o teu nome a meus irmãos: eu publicarei os teus louvores no meio da assembléa.

23 Vós os que temeis ao Senhor, louvai-o: vós todos os que sois a descendencia de Jacob, glorificai-o: elle seja temido por toda a posteridade de Israel.

24 Porque elle não desprezou, nem se dedignou da humilde súplica do pobre, nem apartou de mim a sua face: mas elle me ouviu, quando eu a elle clamava.

25 A ti dirigirei eu os meus louvores n'uma grande assembléa: cumprirei os votos, que fiz a Deos, em presença dos que o temem.

26 Os pobres comerão, e serão fartos: e os que buscão ao Senhor, louval-lo-hão: os seus corações viverão por toda a eternidade.

27 A terra em toda a sua extensão lembrar-se-ha d'estas cousas, e ella se converterá ao Senhor: e todos os differentes povos das nações renderão adorações em sua presença.

28 Porque o Reino, e a Soberania he do Senhor; e porque elle he o que reinará sobre as gentes.

29 Todos os ricos da terra comêrão, e adorarão: todos os que descem á terra cahirão na sua presença.

30 E a minha alma viverá para elle, e a minha descendencia o servirá.

31 A posteridade, que está para vir, será declarada pertencente ao Senhor: e os Ceos annunciarão a sua justiça ao povo, que ha de nascer, ao povo, que o Senhor fez.

## SALMO XXII.

MORAL.

*A quem Deos apascenta, nada lhe falta.*

SALMO de David.

*Domínus regit me, et nihil mihi deerit.*

1 O Senhor he quem me conduz: nada me poderá faltar:

2 Elle me poz n'um lugar abundante de pastagens. Elle me educou ao pé de huma agua, que fortifica:

3 Elle converteo a minha alma. Elle me conduz pelas veredas da justiça, para gloria do seu nome.

4 Porque ainda quando eu ande no meio da sombra da morte, eu não temerei mal algum, porque tu estás comigo.

A tua vara, e o teu báculo forão a minha consolação.

5 Tu preparaste huma meza diante de mim contra aquelles, que me attribulão.

Tu ungiste d'oleo a minha cabeça. Que admiravel he o meu calis, que tem virtude de embriagar!

6 Assim que, a tua misericordia me seguirá todos os dias da minha vida, para que

eu habite por longuissimo tempo na Casa do Senhor.

## SALMO XXIII.

HISTORICO, E MORAL.

*As faustas aclamações do povo com o Rei, ao trasladar-se a Arca da casa de Obededom para Sião: em figura do triumpho de Christo ao entrar no Ceo.*

PARA o primeiro da semana, Salmo de David.

*Domini est terra, et plenitudo ejus.*

1 A terra, e tudo o que tella contém, he do Senhor: toda a terra, e todos os que a habitão, lhe pertencem.

2 Porque elle he o que a fundou sobre os mares, e o que a estabeleceo sobre os rios.

3 Quem he o que subirá ao monte do Senhor? ou o que parará no seu santo lugar?

4 O que he innocente de mãos, e limpo de coração; o que não recebeo em vão a sua alma, nem fez juramentos dolosos ao seu proximo.

5 Este he o que receberá do Senhor a benção, e o que alcançará a misericordia de Deos seu Salvador.

6 Tal he a geração dos que o buscão, dos que buscão a face do Deos de Jacob.

7 Levantai, ó Principes, as vossas portas: levantai-vos, ó portas eternas, e entrará o Rei da Gloria.

8 Quem he este Rei da Gloria? O Senhor forte, e poderoso: o Senhor poderoso nas batalhas.

9 Levantai, ó Principes, as vossas portas: levantai-vos, ó portas eternas, e entrará o Rei da Gloria.

10 Quem he este Rei da Gloria? O Senhor dos poderes, esse mesmo he o Rei da Gloria.

## SALMO XXIV.

DEPRECATÓRIO.

*David angustiado pelas perseguições de seus inimigos, pede a Deos que lhe perdoe os seus peccados, que o reduza ao caminho direito, e que o livre dos adversarios.*

PARA o fim, Salmo de David.

*Ad te, Domine, levavi animam meam.*

1 A ti, Senhor, elevei a minha alma:

2 Em ti, Deos meu, ponho a minha confiança.

Não permittas que eu caia em confusão, nem que os meus inimigos zombem de mim; porque todos os que te esperão com paciencia, não serão confundidos:

3 Cubrão-se de confusão pelo contrario todos aquelles, que commettem a iniquidade superfluamente.

4 Senhor, mostra-me os teus caminhos, e ensina-me as tuas veredas.

5 Dirije-me no caminho da tua verdade,

e instrue-me: porque tu es o Deos meu Salvador, e eu te esperei com perseverança todo o dia.

6 Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias; d'aquellas misericórdias, que tu tens feito apparecer em todo o tempo.

7 Não te recordes dos delictos da minha mocidade, nem das minhas ignorancias: mas lembra-te de mim segundo a tua misericórdia, por amor da tua bondade, Senhor.

8 O Senhor he cheio de doçura, e de rectidão: por isso aos que peccão dará elle a lei, que devem seguir no caminho.

9 Elle conduzirá pela justiça aos que são dóceis: ensinará os seus caminhos aos que são mansos.

10 Todos os caminhos do Senhor são misericórdia, e verdade, para os que buscão o seu pacto, e os seus mandamentos.

11 Por amor do teu nome, Senhor, tu me has de perdoar o meu peccado: porque este he grande.

12 Quem he o homem, que teme ao Senhor? Elle lhe constituiu huma lei no caminho, que escolheo.

13 A sua alma se demorará nos bens, e a sua descendencia terá por herança a terra.

14 O Senhor he o firme apoio dos que o temem; e elle lhes manifestará o seu pacto.

15 Os meus olhos estão sempre elevados para o Senhor: porque elle he o que retirará os meus pés do laço.

16 Lança os teus olhos sobre mim, e tem de mim compaixão: porque eu sou só, e pobre.

17 As afflicções do meu coração se multiplicarão: livra-me das minhas necessidades.

18 Olha para o estado de humilhação, e de pena, em que eu estou: e perdoa-me todos os meus peccados.

19 Lança os olhos sobre os meus inimigos: yê como he grande a sua multidão, e como he injusto o odio, que me tem.

20 Guarda a minha alma, e livra-me: não permittas que eu saia envergonhado, depois de ter esperado em ti.

21 Os innocentes, e os rectos se unirão a mim, porque eu te esperci com paciencia.

22 Livra, ó Deos, a Israel de todas as suas tribulações.

## SALMO XXV.

DEPRECATORIO.

*Aos Sacerdotes, que chegão ao Altar: que ainda que a consciencia os não accuse de peccado, desejem com ancia que Deos os purifique cada vez mais.*

**P**ARA o fim, Salmo de David.

*Judica me, Domine, quoniam ego in innocentia mea ingressus sum.*

1 Julga-me, Senhor, porque eu andei na

minha innocencia: e como tendo posto no Senhor a minha esperanza, não serei enfraquecido.

2 Prova-me, Senhor, e sonda-me: abraza os meus rins, e o meu coração.

3 Porque a tua misericórdia eu a tenho diante de meus olhos, e na tua verdade he que eu acho a minha alegria.

4 Eu não me assentei no conselho da vaidade, e não entrarei onde estão os que obrão iniquamente.

5 Eu aborreço a Assembléa dos malignos, e não me assentarei com os ímpios:

6 Mas lavarei as minhas mãos entre os innocentes, e pôr-me-hei, Senhor, ao redor do teu Altar;

7 A fim de eu ouvir a voz dos teus louvores, e de eu mesmo narrar todas as tuas maravilhas.

8 Senhor, eu amei a formosura da tua casa, e o lugar, onde habita a tua gloria.

9 Não percas, ó Deos, com os ímpios a minha alma, nem com os homens sanguinarios a minha vida.

10 Cujas mãos estão todas manchadas de iniquidade, e cuja direita está cheia de presentes.

11 Porque eu por mim, eu andei na minha innocencia: resgata-me, e tem compaixão de mim.

12 O meu pé conservou-se firme na direitura: eu te bendirei, Senhor, nas Assembléas.

## SALMO XXVI.

MORAL.

*David accommettido da guerra, e em aperto, quando ainda andava fugindo de Saul.*

**S**ALMO de David antes de ser unguido.

*Dominus illuminatio mea, et salus mea, quem timebo?*

1 O Senhor he a minha luz, e a minha salvação: que poderei eu temer?

O Senhor he o defensor da minha vida: quem me poderá assustar?

2 Quando os que me querem perder estão perto de investir comigo, para me comerem as carnes; então esses inimigos, que me perseguem, esses mesmos forão enfraquecidos, e cahirão.

3 Ainda quando pois se acampem contra mim os exercitos, não temerá o meu coração: ainda quando se esteja a me darem batalha, não deixarei eu de esperar ainda no meio do combate.

4 Huma só cousa pedi ao Senhor, e essa unicamente buscarei: e he que eu habite na casa do Senhor por todos os dias da minha vida, para contemplar as delicias do Senhor, e considerar o seu templo.

5 Porque elle me escondeo no seu tabernaculo: elle me protegeo no dia de afflicção, mettendo-me no secreto do seu tabernaculo: elle me elevou sobre a pedra.